



GUIA INFORMATIVO INFORMATIVE GUIDE ECTS

PSICOPEDAGOGIA ESPECIAL

SEM 5/6	PDE	ECTS 5	Horas contacto/semana T=15, T/P=30, P=0, PL=0, TC=0, S=0, OT=5, O=5
Regente		Licenciada Anabela Vitorino, Equiparada a Professora-Adjunta (anabelav@esdrm.pt)	
Docentes		Licenciada Anabela Vitorino, Equiparada a Professora-Adjunta (anabelav@esdrm.pt)	
Objectivos Gerais No Plano da Aquisição de Competências Teóricas: <ul style="list-style-type: none">• Identificar as etapas mais significativas da evolução do atendimento a crianças e jovens diferentes;• Caracterizar as tendências político-educativas actuais na intervenção com alunos com NEE;• Relacionar Psicopedagogia Especial e Desporto. No Plano da Aquisição de Competências Práticas: <ul style="list-style-type: none">• Caracterizar os principais fundamentos inerentes à diferenciação pedagógica;• Compreender os processos, etapas e instrumentos de análise e avaliação de alunos com NEE;• Desenvolver competências ao nível da intervenção sistémica com populações especiais.			
Conteúdos 3. Introdução à Psicopedagogia Especial 1.1 Método e objecto de estudo 1.2 Retrospectiva histórica e evolução da Psicopedagogia Especial 10. Evolução das perspectivas sobre a educação da criança diferente 2.1 Da perspectiva assistencial à perspectiva educativa 2.2 A evolução da educação especial - da segregação à integração 2.3 Conceito de necessidades educativas especiais (NEE) 2.4 A perspectiva inclusiva 11. Avaliação e Identificação de alunos com NEE 3.1 Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde - OMS 3.2 Factores circunstanciais, profissionais e psicológicos que podem influenciar o processo de avaliação 3.3 A perspectiva ecológica na avaliação 3.4 Processos e instrumentos de avaliação 4 A intervenção psicopedagógica numa perspectiva sistémica 5 Enquadramento legal dos alunos NEE no contexto educativo 5.1 Programa Educativo Individual e Plano Individual de Transição 5.2 Medidas educativas / medidas de apoio 6 Psicopedagogia Especial e Desporto			
Avaliação		Continua 1. Cumprir dois terços de presenças nas aulas ministradas; 2. Realização de um Teste escrito (Frequência) no final do semestre, sobre a matéria desenvolvida nas aulas teóricas, teórico-práticas e práticas (50%); 3. Realização de um Trabalho de pesquisa (grupo de 3 alunos), sobre um tema a propor pelo professor e que será, obrigatoriamente, apresentado aos colegas no decurso das aulas (30%); 4. Entrega de 2 Relatórios de observação em contexto real (20%); 5. A classificação final será calculada com base na média aritmética ponderada dos três momentos de avaliação, não podendo o aluno em qualquer um destes momentos ter uma classificação inferior a 7,5 valores. Final Os alunos que não optarem pelo modelo da avaliação contínua serão avaliados em exame final, de acordo com o Regulamento de Avaliação em vigor na ESDRM.	
Bibliografia principal 1 Ainscow, M.; Porter, G. & Wang, M. (1997). <i>Caminhos para as escolas inclusivas</i> . Lisboa: Instituto de Inovação Educacional. 2 Alonso, M. Á. & Veja, F. B. (Coord.) (1999). <i>Hacia una nueva concepción de la discapacidad</i> . Salamanca: Amarú Ediciones. 3 American Association on Mental Retardation (2006). <i>Retardo Mental: definição, classificação e sistemas de apoio - 10ª Edição</i> (Magda F. Lopes, trad.). Porto Alegre: Artmed. 4 Correia, L. M. (2005). <i>Inclusão e Necessidades Educativas Especiais. Um guia para educadores e professores</i> . Porto: Porto Editora. 5 Fonseca, V. (1980). <i>Reflexões sobre a educação especial em Portugal</i> . Lisboa: Moraes Editores. 6 Kirk, S.; Gallagher, J. (1996). <i>Educação da Criança Excepcional</i> (3ª Ed.) (Marília Sanvicente, Trad.). São Paulo: Martins Fonte. 7 Madureira, I. P. & Leite, T. S. (2003). <i>Necessidades Educativas Especiais</i> . Lisboa: Universidade Aberta. 8 Sprinthall, N. A. & Sprinthall, R. C. (1993). <i>Psicologia Educacional. Uma Abordagem Desenvolvimentista</i> (S. Bahla et al., trad.). Lisboa: Ed. MacGraw-Hill de Portugal, Lda. 9 Winner, E. (1996). <i>Crianças sobredotadas: Mitos e Realidades</i> . Lisboa: Ed. Instituto Piaget.			